

## OF03. Podcasts e Antropologia: formas de produção, possibilidades de uso no ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica

Soraya Fleischer, Paula Lacerda, Camilla Iumatti Freitas, Marina de Barros Fonseca, Thiago Coacci

O cenário informacional e educacional nos últimos anos tem configurado uma demanda por novas formas de construir uma relação entre o conhecimento produzido na academia como parte da agenda social e em contextos de ensino, comunicação e divulgação científica. Nesse cenário, o podcast se destaca na ampliação da produção científica e de construção de outras sensibilidades em outros contextos de ensino-aprendizagem. A partir da experiência da Rádio Kere-kere, uma rede de podcasts de Antropologia e Ciências Sociais criada em 2020, a oficina pretende estimular práticas colaborativas sobre podcasts como material didático, de pesquisa, extensão e divulgação científica. A oficina está organizada em torno de três sessões. Na primeira sessão, abordaremos aspectos da pré-produção (conceito, metodologia, roteiro, pesquisa de materiais, formato e planejamento). Na segunda, discutiremos a produção em si (gravação, edição, trilhas e ambientações sonoras, organização dos arquivos). Na terceira, teremos como foco a pós-produção (publicação, divulgação, disseminação em redes sociais, diálogos e retornos de ouvintes). Com a oficina, nosso objetivo é fomentar o debate sobre o uso de podcasts em Antropologia, bem como proporcionar um espaço coletivo de aprendizado e diálogo, que discuta formas de fazer e de criar podcasts e seus roteiros, os aspectos técnicos e tecnológicos envolvidos nesta produção e as formas de publicizar e divulgar, por meios também digitais, os produtos finais.

### Produzindo sem orçamento

**Autoria:** Marina de Barros Fonseca

A sessão será uma defesa da necessidade de Antropólogos se aventurarem no mundo da podosfera, mesmo sem manejo perfeito das etapas de produção, para povoar esse mundo sonoro com perspectivas antropológicas e não nos mantermos tão afastados do cotidiano das pessoas. Gravar um podcast é como olhar para um espelho, analisando sua própria fala e capacidade de escuta. Dito isso, a segunda oficina é um espaço de exposição e reflexão sobre como fazemos um podcast com baixo, ou melhor, nenhum orçamento. Este é o caso da maioria dos podcasts da nossa rede Kere-Kere e, por isso, vemos a importância da rede para compartilharmos e aprendermos juntos. A partir da nossa realidade no Conversas da Kata, vamos trazer uma reflexão, digamos assim, ?mais técnica? do processo de produção de um podcast: quais as ferramentas? onde buscamos apoio? e depois de gravar, faz o quê mesmo? Trataremos sobre softwares gratuitos de edição, formas de upar para tocadores, produção de vírgulas sonoras e algumas dicas de como contornar a falta de equipamentos e um estúdio para gravação. Falaremos também sobre algo que é essencial tanto para a vida acadêmica como para a produção de podcast: organização.

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

